

Ato público defende Estrutural

O deputado governista José Edmar quer reunir 5 mil pessoas em manifestação contra o veto de Cristovam ao projeto

Sheyla Leal

SARAH VIANA

Cerca de cinco mil pessoas estão sendo convocadas a participar amanhã, às 15h00, de uma manifestação em frente ao Palácio do Buriti, contra o veto do governador Cristovam Buarque ao projeto de criação da Cidade Estrutural. Setenta mil panfletos foram distribuídos pelo deputado José Edmar (PSDB), autor do projeto, convidando as pessoas que pagam aluguel ou tenham inscrição da Shis. O deputado utilizou a franquia da agência dos Correios da Câmara Legislativa para fazer a distribuição do impresso.

Segundo a vice-presidente da Associação dos Moradores da Invasão da Estrutural, Marlene Mendes, os panfletos estão sendo entregues desde quarta-feira. "Vamos provar ao governador que temos força e conseguiremos derrubar o veto", afirma Marlene. "Enquanto ele reúne 300 pessoas num auditório, nós levaremos 10 mil", fazendo referência à manifestação realizada dia 20 por empresários e ambientalistas a favor do veto do governador.

Com o protesto de amanhã o deputado José Edmar acredita que conseguirá acelerar a apreciação do veto à criação da Cidade Estrutural pela Câmara, até quarta ou quinta-feira. De acordo com Marlene, todos os deputados que votaram pela criação da cidade estão envolvidos na organização. "Todos querem que a apreciação aconteça antes do recesso, que começa dia 30", explica.

Edmar usa franquia da Câmara

O deputado José Edmar explicou ontem ao *Jornal de Brasília* que, dos 70 mil panfletos distribuídos na cidade, convocando a população a comparecer à manifestação em protesto ao veto do governador, 30 mil foram distribuídos por meio da agência dos Correios da Câmara Legislativa. "O restante foi entregue de casa em casa", disse. De acordo com o deputado, a distribuição pela agência da Câmara sairia

MOVIMENTO PELA MORADIA
RETA FINAL... É CHEGADA A HORA!

TERÇA-FEIRA, dia 27 junho 1995, às 03 (três) horas da tarde, em frente ao Palácio do Buriti, mostraremos ao Governador e Empresários que precisamos de moradia.

ESTÃO NA LUTA:

- VOCÊ COM + DE 05 ANOS DE BRASÍLIA PAGANDO ALUGUEL.
- VOCÊ INSCRITO NO IDHAB (Antiga SHIS).
- VOCÊ COM A CARTA DO LOTE (CHEQUE-LOTE).
- VOCÊ INQUILINO DE FUNDO-DE-QUINTAL.
- VOCÊ MORADOR DA ESTRUTURAL.

Com sua presença e seu apoio, derrubaremos o VETO DO GOVERNADOR à Cidade Estrutural, que é mais uma opção para a sua moradia.

VAMOS À VITÓRIA. CHEGA DE PAGAR ALUGUEL.

"MOVIMENTO PELA MORADIA"
PREENCHE E ENTREGUE NO LOCAL

Nome: _____
Endereço: _____
Inscrição da SHIS nº: _____ Data de Nascimento: _____
Tempo de Brasília: _____ Nº de Dependentes: _____

Câmara paga envio do panfleto

Pressão — Para os moradores da invasão, a manifestação é a única forma de pressão. "Não podemos deixar que isto fique para agosto. Viveremos mais um mês de angústia", diz a dona-de-casa Dilse Noleta, 27 anos, moradora no Lixão há oito meses. "A gente quer construir logo uma casa legal e ter água, luz e escola", disse. "Não podemos mais sofrer deste jeito", acrescenta Joselane Pereira, 26 anos.

Mais de 10 ônibus serão alugados hoje pela associação dos moradores para levar os invasores, em carreta, ao Palácio do Buriti. Segundo Marlene Mendes, o dinheiro para o pagamento do aluguel vai ser arrecadado entre os moradores. "Vamos fazer uma vaquinha arrecadando R\$ 1,00 de cada morador, da mesma forma que fizemos das outras vezes", disse.

mais barata que em outras agências. "O excedente da nossa correspondência pagamos com 50% de desconto", relatou Edmar.

Os panfletos foram impressos na Gráfica Montreal e pagos pelo deputado com recursos "do próprio bolso". "Estourei meu cheque especial", contou. "Gastei em torno de três a quatro mil reais", disse o deputado. ele justificou a iniciativa como "amor a causa".



Durante o percurso da passeata os poucos manifestantes tentaram convencer outras pessoas a participar de ação em defesa do veto

Passeata de ambientalista não tem sucesso

Os ambientalistas do Distrito Federal não atenderam ao chamado das Organizações Não-Governamentais (ONG's) para uma passeata contra a cidade Estrutural, ontem no Eixão do Lazer. Marcada para as 10h00 na altura da 109 Sul, a passeata começou com uma hora de atraso e teve pouco mais de 10 participantes na concentração. No caminho do trajeto, até a 104 Norte, os manifestantes tentavam convencer outras pessoas a se juntarem a eles.

O presidente da Associação dos Amigos do Parque Nacional,

Gustavo Souto Maior, levou duas faixas de protesto dizendo: "Diga não à cidade Estrutural" e distribuiu um panfleto em defesa do parque. "Esta cidade representa uma ameaça ao parque que é o mais importante núcleo de conservação da biosfera do cerrado aqui em Brasília", criticou.

Quanto à implantação de um Setor Industrial no local, defendida pelo Governo, o presidente da Associação disse que o projeto tem que ser melhor discutido. "O Setor de Indústrias teria um impacto menor, conforme o relatório da Sema-tec, mas precisa de uma maior dis-

cussão. Precisamos saber que tipo de indústrias seriam implantadas e qual a proteção que o parque teria", observou.

Já o presidente da Cooperativa Verdura Viva (Cooviva), César Luís de Castro, disse ser totalmente contrário, a qualquer tipo de ocupação do local. "Somos radicalmente contra a cidade e o Setor de Indústrias que iriam, com certeza, trazer grande impacto ao meio ambiente", defendeu Castro.

O deputado distrital Rodrigo Rollemberg (PPS), único parla-

mentar da bancada governista que compareceu à caminhada, acredita que a Câmara Legislativa irá manter o veto do governador à criação da cidade. O veto poderá ser votado nesta semana, mas ainda não tem data marcada. "O governo quer que seja votado o mais rápido possível. Acharmos que conseguiremos os 13 votos de apoio, pois como a votação é secreta dois deputados que votaram contra o governo por pressões políticas ficarão mais à vontade para votar de acordo com suas consciências", declarou Rollemberg, sem, no entanto, revelar o nome dos dois deputados.